

Desafio de Março

No dia 8, pelas 9 h da manhã, a turma dirigiu-se primeiro à casa de um ilustre investigador figueirense, Dr. Joaquim de Carvalho. Na esquina da casa, em posição vertical, está colocado um pequeno relógio de sol, cientificamente orientado a Sul. Por cima do mostrador de mármore branco, estão gravadas estas palavras em latim "Neg tardum neque incertum". Investigámos o seu significado e chegámos à conclusão que quer dizer mais ou menos isto: "não se atrasa nem se desacerta".

De seguida, fomos observar o gigantesco relógio de sol que existe entre a Câmara Municipal e o rio. A sombra apontava para perto das 10 h e o ponteiro em ferro, do feitio de um mastro com vela, aponta para Norte. No chão, feito em calçada portuguesa, estão marcadas as horas, das 6 da manhã às 6 da tarde. Os números são em numeração romana.

Depois da visita de estudo recolhemos informação sobre os relógios de sol em diferentes locais: na Internet e em livros.

Ficámos a saber a que tipo pertencem os relógios que observámos:

O do Dr. Joaquim de Carvalho é um relógio de sol vertical meridional(orientado para sul).

O da Praça da Europa é um relógio de sol horizontal.

Aprendemos também os nomes das partes que os compõem:

O ponteiro chama-se gnómon, haste ou estilete.

A superfície onde incide a sombra é o quadrante, prato ou mostrador.

Conhecemos ainda relógios de sol de bolso(que as pessoas podiam levar para qualquer parte)orientáveis por uma bússola que deles faz parte.

O Nosso Relógio de Sol

Hoje, dia 15 de Março de 2004, construímos o nosso relógio de sol. Usámos um quadro velho, forrado a papel branco, para fazer o quadrante. Para o gnómon, usámos um parafuso.

Com a ajuda da bússola, escolhemos a parede da nossa escola que fica virada a sul e por isso apanha sol durante todo o dia.

Depois, fomos colocar o relógio no lugar e fazer o primeiro registo.

Eram 10 horas.

Tivemos muita sorte com o tempo porque hoje não há nuvens e o sol brilha com toda a força.

Já passou uma semana e o nosso relógio continua a marcar as horas certinho.

Vamos continuar a observar a sombra do gnómon a ver se há alterações ao longo das estações do ano.

Pode ser que isso aconteça mas até agora é como está escrito no relógio de sol da casa do Dr. Joaquim de Carvalho: neg tardum neque incertum.

3º ano da Professora Graciete





